

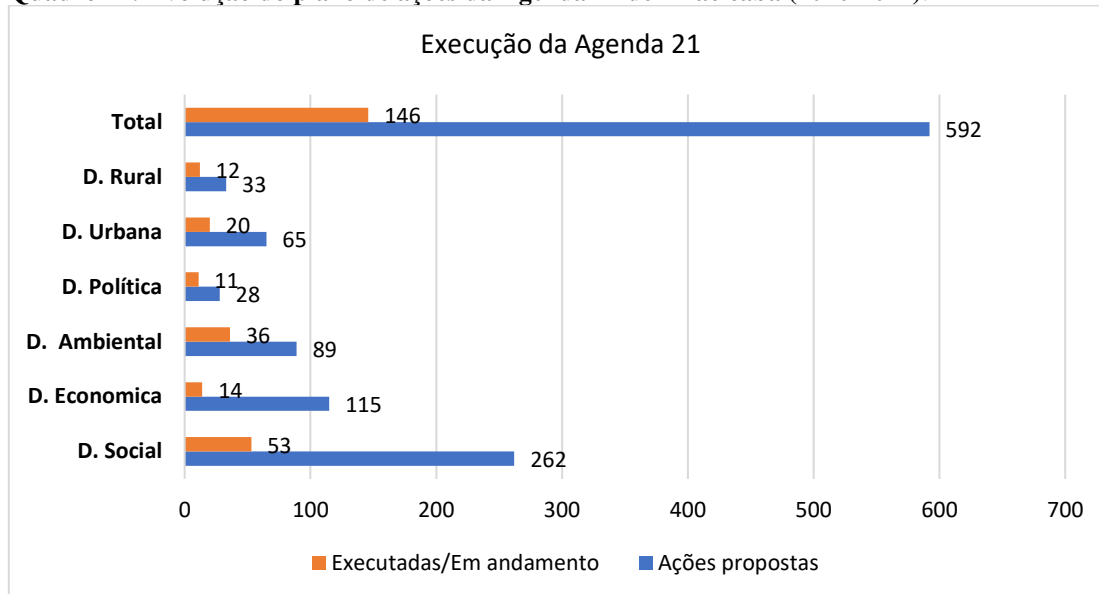
Monitoramento da Agenda 21 de Piracicaba e Agenda 2030

Uma das atribuições da Oscip Pira 21 é avaliar a concretização do plano estratégico. O balanço parcial, realizado em dezembro de 2021, apresentou crescimento total de 25% das ações executadas no município desde 2016, ano da efetivação da segunda revisão do plano estratégico da Agenda 21 de Piracicaba.

A análise demonstrou discreto crescimento de 5% em 2021. Com base nos dados levantados, 25% do total das ações propostas foi cumprido ou está em andamento. Este é um dado positivo, pois significa que 146 ações propostas na Agenda 21 fizeram parte dos projetos elaborados pela gestão pública, sendo 62 consideradas urgentes.

Entre os resultados apurados, destacam-se a liderança do município no ranking nacional de saneamento pelo quinto ano consecutivo; a continuidade da oferta dos cursos de requalificação profissional; as ações propostas para apoiar os pequenos produtores rurais e a gestão da saúde em relação à pandemia. A criação da Região Metropolitana de Piracicaba – RMP, aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, é outro ponto relevante, pois fortalecerá o desenvolvimento econômico, social e político na região. A seguir, quadro demonstrativo da proposta da Agenda 21 e as ações executadas no município entre janeiro de 2016 e dezembro de 2021.

Quadro 21: Evolução do plano de ações da Agenda 21 de Piracicaba (2016-2021).



Fonte: Pira 21 – Piracicaba Realizando o Futuro (2021)

Apesar dos resultados positivos, a estiagem cada vez mais prolongada demonstra a fragilidade da região em relação à oferta de recursos hídricos, demandando novos investimentos para reduzir as perdas no processo de distribuição de água, além de medidas para reduzir o impacto das mudanças climáticas na qualidade do ar, temperaturas elevadas e enchentes. Outra questão é a gestão dos resíduos sólidos: no período avaliado, houve redução da coleta seletiva e faltam ações de conscientização à população em geral em relação ao tema.

Concretizar a visão de tornar Piracicaba um excelente lugar para se viver representa grandes desafios, pois o país vivencia um momento ímpar na área da saúde, que está impactando todos os segmentos da Agenda 21. Para buscar o desenvolvimento sustentável, é preciso a participação de todos os setores para reduzir o desequilíbrio entre as dimensões social, econômica e ambiental.




























Monitoramento da Agenda 2030




A Confederação Nacional dos Municípios implantou em 2016 um sistema de monitoramento da Agenda 2030 – a Mandala de Desempenho Municipal – uma importante ferramenta a favor do diagnóstico, monitoramento e avaliação dos municípios brasileiros. Por meio dos indicadores municipais em relação à gestão municipal,

dimensão econômica, dimensão social e dimensão ambiental é possível avaliar o comprometimento local com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

A última análise de Piracicaba foi realizada em 2021, referindo-se à evolução do município a partir de 2017, quando foi iniciado o monitoramento no país pela CNM. No quadro 22, são apresentados 27 índices que fazem um diagnóstico do desenvolvimento sustentável local.

Quadro 22 – Evolução de Piracicaba em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (2017-2021)

Institucional			
1	Gastos com Pessoal	11,1%	
2	Índice de Equilíbrio Fiscal	7,6%	
3	Custeio da Máquina	25,7%	
4	Participação em Consórcios Públicos Intermunicipais	0,0%	
Econômico			
5	PIB per capita	-2,3%	
6	Remuneração Média dos Trabalhadores Formais	4,4%	
7	Evolução dos Estabelecimentos Empresariais (Rais Positiva)	-30,1%	
8	Índice de acesso à internet rápida	0,0%	
9	Evolução dos Empregos Formais (%)	34,2%	
10	Receita Média dos Microempreendedores Individuais – MEI	-2,6%	
11	Empresas Exportadoras do Município	0,0%	
Social			
12	Proporção de pessoas vivendo em extrema pobreza	-11,5%	
13	Mortalidade Infantil	26,4%	
14	Nascidos Vivos com Baixo Peso	-11,3%	
15	Índice de aprendizado adequado até 5o ano - Matemática	4,8%	
16	Índice de aprendizado adequado até 5o ano - Português	5,4%	
17	Abandono Escolar - Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	0,9%	
18	Abandono Escolar - Anos Finais (6º ao 9º ano)	13,9%	
19	Índice de mortes por abuso de álcool e outras drogas	-6,9%	
20	Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes	3,1%	
21	Taxa de homicídio de mulheres	30,1%	
22	Taxa de óbitos maternos	0,0%	
23	Taxa de Mortalidade no Trânsito	0,2%	
Meio Ambiente			
24	Participação em políticas de Conservação Ambiental	0,0%	
25	Índice de perdas na distribuição de água urbana	-6,2%	
26	Índice de Coleta de esgoto - urbano	0,0%	
27	Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares	0,0%	
Legenda: 2017-2021			

	Melhorou
	Piorou
	Sem alteração

Fonte: Confederação Nacional dos Municípios (2022)

O relatório completo da análise de Piracicaba está disponível no site da CNM em <https://cidados.cnm.org.br/mandala/exportar/ano/2021/uf/SP/codIbge/3538709/codMunicipio/3993>.

Entretanto, no resumo apresentado, é possível verificar as fragilidades do município nas diversas dimensões, como a falta de crescimento das empresas, de estímulo aos empreendedores individuais, o aumento da pobreza e da vulnerabilidade, do abuso do álcool e drogas e das perdas de distribuição água.

Com a criação de uma Agenda 2030 local, será possível fazer uma reflexão mais ampla do que pode ser melhorado para tornar Piracicaba uma referência em termos de gestão pública, progresso e qualidade de vida.